

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

(Continuação)

Entre nós, aliás, estes terrenos calcários não são frequentes; além das zonas do "Paraná", a que já aludimos, no Salto do Itu, em São Paulo, é que são encontrados, em pequenas malhas. Isto no que toca às atuais zonas vitícolas do país.

Oxido de ferro — Nas terras onde o oxido de ferro aparece, os vinhos são mais corados; entretanto, quando existe em excesso, há certo perigo, porque os vinhos são sujeitos a enfermidade conhecida sob o nome de "caasse ferrica".

Materias orgânicas (húmus) — Produzem vinhas de coloração intensa, grosseiras, comuns, entretanto, de difícil conservação.

Em conclusão, podemos dizer que todos estes elementos têm as boas e más influências, que podemos aproveitar de acordo com a planta a cultivar com a finalidade que se pretende dar à produção.

A combinação destes elementos em quantidades limitadas constituiria o ótimo, o que raramente ocorre, cabendo, por isto, ao viticultor para escolher a videira para cada caso, tendo em conta as suas exigências. Nisto reside uma grande parte do êxito.

Planta — Do triângulo que serve de base a pirâmide por nós fantasiada no princípio deste capítulo, é este o último dos fatores considerados. Convém dizer de princípio que não será aconselhável o plantio de grande número de variedades.

VITICULTURA

O Ministério da Agricultura mantém diversas Estações Experimentais, onde se estuda este assunto e onde se procuram, através, de observações e estudos, elementos que autorizem a aconselhar o que mais convém ao viticultor, de acordo com o objetivo que tem em mira.

Não quero com isso limitar a ação observadora de cada um; ao contrário, somos mesmo de opinião que cada um disponha de um certo número de cépas, onde possa se observar, estudar e tirar suas conclusões. Esta é uma das maneiras de evoluir. Convém, entretanto, frisar que isto deve ser feito em pequena escala, ao lado da cultura Industrial, da qual o viticultor auferir a sua renda; na experiência segura e precisa de uma "Estação Experimental", pode ele encontrar elementos valiosos que lhe garantam o bom resultado econômico. Depois desta pequena advertência falaremos, de uma maneira geral, sobre a videira em vários locais. Como se poderá observar, nem sempre a preferência do viticultor por esta ou aquela videira pode ser mantida em qualquer lugar. Em Salto do Itu, São Paulo, foram obtidos bons resultados com a variedade "Pinot Noir" e a "Pinot Blanche", enquanto que em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, não foi possível obter tais resultados, ai, a "Trebiano" a "Malvasia" e outras se tem conduzido muito bem.

(Continua no próximo número)

A ARTE DE BEBER VINHOS

"O VINHO É A MAIS SA E A MAIS HIGIÊNICA DAS BEBIDAS".

Pasteur.

Saber beber é uma verdadeira arte, índice de cultura e de civilização.

Em boa mesa, rica ou pobre, beber vinho não se deve confundir com engolir líquidos para mitigar sede. Os vinhos foram criados para a exaltação dos sentidos, para a satisfação dos homens, para alegria do nosso paladar, como a música alegre nosso ouvido e a pintura, nossa vista.

Para seu prazer e reputação saiba beber, não seja um bebedor sem educação. Trate o vinho com atenção, com respeito e gravidade. Ao saboreá-lo, evite a água, o fumo e os doces.

APRENDA A DEGUSTAR

ponha a zero a boca, com um pouco de pão, para neutralizar o paladar. Não encha o copo até a borda mas pela metade, para evitar que se desperdicie o perfume.

Observe atentamente o vinho para apreciar-lhe a cor, a limpidez, o brilho. Ele deve ser admirado pelo olhar. É por isso que se deve condenar os copos de cor, dando-se preferência aos de cristal, lisos, de linhas simples e belas, de feição apropriado. Põem em evidência o colorido inimitável dos bons vinhos.

Aspire-o, respire-o, embalando suavemente o copo num discreto movimento giratório, para sentir-lhe o aroma, o perfume, aquilo que os franceses chamam de bouquet. O vinho deve ser também admirado pelo olfato. Só um rude glúton se precipita gulosamente sobre um copo cheio e o esvaíza de um trago, sem respirar os seus aromas, sem saborear o seu aroma. Triva-se assim, de um dos maiores prazeres que precedem a degustação.

Prove-o bebendo em pequenos sorvos, agitando-o contra o palatino, para apreciar-lhe o sabor seco, o corpo, a robustez ou a leveza, para sentir o frutuoso, a viveza, a austeridade ou a sua delicadeza.

E, depois que o copo lhe deixou os lábios, mas que a alma do vinho confundiu-se com a sua alma, levando-a a alegrar-se, a bem humorar-se, agradeça a esse feiticeiro que a fascinou e à terra que o produziu, e ao vinhateiro obscuro que o fabricou para encanto dos seus sentidos.

Não esqueça, contudo, que, aqueles que se empanturraram ou se embriagaram, não sabem comer nem beber.

Finalmente, analise o vinho pelas impressões sensoriais que deixou, e defina-o usando o vocabulário dos entendidos, — o que o fará conhecido como bom degustador.

APRESENTAÇÃO DO VINHO À MESA

Procure ter sempre à disposição vinhos preciosos, de vários tipos e de diversas procedências. Saiba servi-los de modo a bem completar a refeição. Tenha o cuidado de observar que o vinho esteja na temperatura apropriada a cada caso, na temperatura que exalte suas qualidades intrínsecas.

Sirva os vinhos brancos e rosados, a temperatura fria, de 6 a 12°C se são secos, de 5° (mas não gelados), se são licorosos, adomados ou doces; os champanhas e os espumantes, ligeiramente gelados.

Use uma geladeira sempre com grande prudência. Não faça da geladeira depósito de vinhos, pois eles deverão ser resfriados algum tempo antes de serem servidos.

Suprime definitivamente os pedaços de gelo no vinho, e perca o mau hábito de agitá-lo, principalmente quando espumantes.

Sirva o vinho tinto na temperatura ambiente, que, em média, é de 18°C. Retire-o da adega algumas horas antes de servi-lo, se esta é fria, e mantenha-o na sala em que vai ser servido. Nos dias quentes de verão, no centro e norte de nosso país, o vinho tinto pode ser ligeiramente esfriado, com o cuidado de não descer a menos de 18°C.

Não cometa nunca a heresia de gelá-lo ou de escaldá-lo. Se o vinho é velho, sirva-o delicadamente, sem agitá-lo. Saque a rolha com cuidado, tenha atenção ao depósito e adote cestinhas de vime para servi-lo.

HARMONIA ENTRE VINHOS E IGUARIAS

Evite as discordâncias. Escolha os vinhos em função dos pratos, tendo o cuidado de respeitar uma perspectiva ascendente de qualidade e força do vinho.

Manuseie suas garrafas com delicadeza, com cuidado. O vinho envelhecido na adega cria depósito. Use cestinhas de vime para transportá-lo e servi-lo. Tire a rolha com o máximo cuidado, sem agitá-lo.

Depois de organizada a adega não ofereça aos seus convivas senão vinhos da melhor qualidade e que tenham repousado por menos 8 dias.

O bom humor e a alegria dominará em seu lar.

As estatísticas médicas mais severas têm provado que é nas regiões vinícolas que se encontram a maioria dos octogenários.

Prof. PORTMANN

PIOTTO & FILHOS LTDA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Vá lá e não se preocupe com qualquer tipo de material que você precisa para construir, reformar ou aumentar sua residência ou estabelecimento comercial. Quanto ao pagamento não é problema: financiamos tudo em até 24 meses.

Nosso endereço: Rua XV de Novembro, 2.891 — Fone: 8-5231
CAMPO LARGO — PARANÁ

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL" MOTORES ELÉTRICOS "GE" MÁQUINAS DE SOLDAR "GE" LÂMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:

Rua Dezembargador Westphalen, 426 — Fone: 22-5277
Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

FILIAL:

Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992
Curitiba — Paraná

CASA DA LAVOURA

- de -

Pangrácio & Cia. Ltda.

Adubos, Inseticidas, Herbicidas, Fungicidas, Sementes, Rações, Gás, Implementos Agrícolas e Ferragens.

Rodovia do Café km. 23, ao lado da Louçalar.

Fone: 8-5529 — Campo Largo — PR.

VOCE QUER

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ

MOBILIZAR sua residência e compare a qualidade e erifique as condições de pagamento ntrearemos em sua casa ndependente de qualquer despesa ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Expediente

FOLHA DE CAMPO LARGO — Fundada em 1960

Diretor proprietário: Ailton Ferreira do Amaral. Redação Administração: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 6º and. - c/804 - Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jôia. Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS METODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil

PORCELANA SCHMIDT S. A.

COM A MARCA

BOM GOSTO UNIVERSAL

PORCELANAS PARA USO DOMÉSTICO — BAR — HOTEL

— RESTAURANTE — HOSPITAIS E

ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERÚSSOLO

H O J E

No Estádio José Pedro Caropreso, o desportista campolarguense poderá assistir a partir das 13:30 horas, a estréia do Internacional E.C. no Campeonato Campolarguense de Futebol. O jogo será entre o Inter e o Pindorama; o ingresso será livre para todos, e irão jogar o 1.º e 2.º quadros.

S A U N A

Numa obra da nova diretoria, a sauna do Internacional E.C. poderá ser inaugurada nesta sexta-feira próxima à noite, se isto acontecer, desde já ficam convidados os desportistas campolarguenses.

P E L A D A

O Clube Macedo Soares, estará promovendo no final deste mês, mais um campeonato de futebol de pelada. O campeonato será realizado no clube de campo e qualquer equipe poderá participar dele. As inscrições para os interessados serão do dia 14 à 18 do corrente, e o local para as mesmas é na rua XV de Novembro n.º 2.342, ali no escritório do Giroca, onde também poderão encontrar maiores informações.

TAÇA PARANÁ ESTA MORANDO EM CAMPO LARGO

Como já e do conhecimento de todos os desportistas o Fanático F.C. foi o grande Campeão da XIII Taça Paraná! E no dia 05 passado a Federação Paranaense de Futebol veio até nossa cidade fazer a entrega oficial da taça, assim sendo a diretoria do tricolor organizou uma grande caravana para receberem, as autoridades da mater paranaense dentre elas: o Capitão Hugo Weber, criador desta magna competição, depois a caravana desfilou por toda a cidade com um grande goguetiro.

A noite no restaurante Bassani, foi oferecido um jantar as autoridades e alguns convidados especiais e nos estivemos presentes bem como o nosso colega do jornal "O Liberal" o Zéca, também a crônica escrita e falada da capital do Estado representada pelo radialista Leonidas Rodrigues Dias, da Rádio Cultura de Curitiba, que ao final do jantar saudou a todos os atletas, diretores, técnico e ainda mais disse que já aprendeu a gostar e torcer pelas cores tricolores.

Foi sem dúvida um grande dia para o glorioso Fanático F.C., que com muito orgulho e satisfação é chamado de Leão da Baixada que "foi, e será o grande representante da nossa querida e sensacional Capital da Louça".

P O L I N O T A S

Domingo que passou lá no Estádio da Baixada, foi uma colsa a entrega de faixas porque veja Tetra de Aspirantes, Tri dos Titulares e ainda da Taça Paraná, quem comandou as solenidades foi o ex-Presidente Antonio Soares Lopes, que no final estava até rouco pois falou barbaridade e diga-se aqui agradeu a todos.

Tem jogador que tem uma sorte danada e este é o caso do Zé Lata que com um ano no Fanático já recebeu três faixas Tetra dos Aspirantes, Tri do Titular e ficou na reserva da Taça Paraná. É de fato um sujeito sortudo.

Ao final da entrega de faixas falou um cidadão em nome da Federação Paranaense de Futebol e logo no começo disse que "foi uma honra para ele conhecer pessoalmente o jogador Laurinho o grande artilheiro", eu estava perto do craque senti que ele quase estourou, mas você merece bicho.

O Broto e o Roberto além de serem craques na bola são dois verdadeiros cavalheiros por isso estão com tudo dentro da família tricolor.

Quem diria que o jogador Xlxi, depois da taça Paraná, ficaria no tricolor, mas isso de fato aconteceu mas por única e exclusiva vontade do atleta, é assim mesmo o sujeito jogou no Fanático uma só vez aprende a gostar das cores tricolores, e diga-se aqui e um cração.

Bacana foi o entrega de faixas aos campeões da Taça Paraná. Por ter sido individualmente:

O ex-Presidente Lopes chamou — Roberto, o elegante atleta; Adriano, o tanque; Pedroca, o jogador que não briga; Chalaco, o homem do cabelo branco e barba preta; Guatambu, o craque alterofillista; Xlxi, o lutador; Dimas, o simpático; Inha, o léplido ponteiro, Douglas, o canhotinha de ouro; Broto, o furação; Laurinho, o artilheiro; Miro, o talentoso. Você torcedor não acha isto bonito?

N O S S A O P I N I A O

Neste jornal e mais precisamente nesta página quero deixar minha particular opinião sobre o que aconteceu no domingo que passou, no jogo entre o Fanático F.C. e C.A. Paranaense, com o mediador da partida o senhor Edilvanir Jorge Nasser (Edi).

Primeiro: o Edi não deveria ter aceito o convite da Diretoria do Fanático para dirigir aquele jogo, porque santo de casa nunca faz milagres.

Segundo: porque a torcida fanaticana só estava acostumada com vitórias ao longo de muitos jogos e nestas alturas um resultado negativo teria que aparecer um bode espiatório e claro foi em cima do juiz.

Terceiro: os dirigentes e torcedores na hora da marcação da penalidade máxima acharam que foi marcada com muito rigor, mas a regra diz o seguinte: houve ou não e só, portanto se o Edi deu o penalti é porque achou que foi.

Quarto: como foi um jogo amistoso e de festa na Baixada o Edi procurou não expulsar ninguém e por isso não esteve bem, isto é verdade, mas agora jogar toda a culpa em cima do Edi não está certo porque devemos também analisar que o tricolor fez um a zero e poderia tranquilamente fazer uns quatro a zero oportunidades apareceram nos pés do Chalaco, Broto, Dimas e agora desportista o Edi deve ser o Cristo de tudo, Não vamos ser um pouco mais sensatos de fato ele não foi perfeito, mas não chegou a ser desonesto por isso ainda merece a nossa admiração, digo está é nossa opinião.

H O J E T E M F U T E B O L

Hoje em nossa cidade tem dois jogos pelo Campeonato Campolarguense da presente temporada tendo como palcos o Estádio da Baixada com o jogo Entre o campeão da Taça Paraná e a Associação Lira de Esportes e no Estádio José P. Caropreso o jogo que envolverá o alvi-negro campolarguense e o Pindorama F.C.

A partida que será desenrolada na Baixada, o Fanático é o franco favorito porque está com o mesmo time que ganhou a Taça Paraná. Enquanto que o caçula de nossa Regional o Lira de Esportes em sua primeira apresentação não foi feliz e perdeu lá em Balsa Nova, de quatro a zero para o Corcovado.

O jogo entre o Internacional e o Pindorama poderá ser mais equilibrado apesar do Pindorama ter perdido para o União Ferraria e Corcovado, mas em contra partida o Inter está em formação não só em seu time de futebol, mas até a diretoria e técnico; por isso o Inter não é favorito, poderá claro deslanchar e até golso o Pindorama.

Entre os novos atletas do Inter estão cinco que na temporada passada jogaram pelo Fanático ou seja: João Maria, Transa, Urias, Luiz Carlos e Batista, todos estes jogadores são bons de bola e por isso nesta temporada o Internacional promete a sua torcida que vai lutar direto para conquistar o título.

O NOVO TREINADOR

A nova Diretoria do Internacional que promete revolucionar o futebol de nossa cidade. No início deste ano procurou contratar um técnico lá fora e aqui nesta mesma página nos pichamos achando errado por que dizíamos naquela oportunidade que tinha gente competente dentro do próprio Inter e agora aí está provado porque o novo trenero o Pedrinho Barrausa é um moço ativo competente e acima de tudo honesto com larga experiência para dirigir a equipe.

C. A. PARANAENSE 2 X FANÁTICO F. C. 1

Na festa da entrega de faixas no domingo que passou para todos os atletas do Fanático, às 16 horas foi realizada a partida entre os campeões da Taça Paraná e o C.A. Paranaense.

A partida foi bem disputada pois o time visitante apesar de jovens são todos profissionais e o time da Baixada, é um bom time de futebol e por isso houve um certo equilíbrio de ações, mas o tricolor saiu na frente com um gol marcado por intermédio do atacante Chalaco, depois de receber um passe certinho do furação Broto; com este gol o time visitante sentiu que os fanaticanos mereciam respeito e logo em seguida o próprio Chalaco perdeu um gol chutando para fora na cara do goleiro visitante, logo a seguir o Broto foi infeliz em dois arremates, um deles a bola venceu o arqueiro, mas bateu no zagueiro quase sobre a linha fatal. Os comandados de Benedito Bandeira forçaram a defeza tricolor no final deste primeiro tempo, mas a defesa estava bem nada permitindo.

Para o segundo tempo o time visitante fez algumas substituições e o time melhorou, aí apareceu o trabalho do quarteto defensivo do tricolor, mas em um lance um tanto que duvidoso o juiz apitou penalidade máxima do Xlxi em Paulinho, cobrada por Dilson foi convertida em gol que seria de empate; logo a seguir uma falta foi marcada na risca da grande área e o jogador Lara cobrou com maestria fazendo o segundo gol de sua equipe e que no final foi o da vitória.

Pelo que apresentaram as duas equipes o resultado foi injusto para os comandados de Gatcho, porque o Fanático foi mais time durante os noventa minutos, além disso tomou dois gols de bola parada, mas o que vale é bola na rede e os atleticanos chegaram lá por duas vezes.

D E T A L H E S :

Motivo: Amistoso — Entrega de Faixas. Local: Estádio da Baixada. Juiz: Edilvanir Jorge Nasser. Auxiliares: Elói Soares e Luiz C. Pinheiro. Renda: Cr\$ 2.850,00. Placar Final: C.A. Paranaense 2 X Fanático F.C. 1. Marcadores: P/o Atlético: Dilson e Lara. P/o Fanático: Chalaco.

TIMES:
O Fanático jogou com: Roberto (Ita), Miro (Xlxi), Adriano, Pedroca, Guatambu, Xlxi (Mancha), Laurinho (Tiquinho), Inha, Dimas, Broto (Laurinho) e Chalaco.
O C.A. Paranaense jogou com: Carlos Augusto, Danilo, Antonio Carlos, Madureira, Juares, Dilson, Donizeti, Jeferson, Lara, Paulinho e Zé Luiz.
Técnico do Fanático F.C.: Algaçir Meroto (Gatcho).
Técnico do C.A. Paranaense: Benedito Bandeira.

CORCOVADO 2 X FERRARIA 1

No Estádio Municipal de Balsa Nova, jogaram domingo passado, as equipes do Corcovado F.C. e União Ferraria F.C. com uma vitória bonita dos comandados de Flariné, por dois tentos a um.

A partida foi muito equilibrada tanto que a primeira fase terminou empatada a um gol, tendo marcado para o Corcovado Mário aos 39 minutos e já aos 40 minutos Ferdnandinho, empatou par o União Ferraria.

O segundo tempo este igual a primeira etapa e só aos 35 minutos Danilo conseguiu marcar o gol de dar a vitória para os da casa.

D E T A L H E S :

Motivo: Campeonato Campolarguense 1977. Local: Estádio Municipal — Balsa Nova. Placar Final: Corcovado F.C. 2 X União Ferraria 1. Marcadores: P/o Corcovado: Mário e Danilo. P/o União Ferraria: Ferdnandinho.

E Q U I P E S :

O Corcovado ganhou com: João Maria, Jaia, Ademir, Mário, Pelé, Osvaldo, Bironha, Josmar, Molsés (Reinor), Danilo e Dirceu (Japões).

O União Ferraria perdeu com: Edson, Zagalo, Ferrari, Gijo, Ico, Fontaninha, Ferdnandinho, Luiz Carlos, Ronel, Gilson (Paulinho) e Jacaré.

P R E L I M I N A R :

Vitória dos Cascudos do Corcovado por três tentos a dois.

PRECISA-SE

A Serralheria Aparecida está necessitando de Serralheiros com prática.

Tratar à Rua Barão do Rio Branco, 2212.

(20-27/2 — 6-13/3)

Salão de Cabelo Primavera

Desde o dia 06/11/76, está atendendo em seu novo endereço:

RUA OSVALDO CRUZ S/Nº (Antiga Peixaria)

Domingo, das 8 às 11 horas.

Elzira e Mercedes
Agradecem a preferência.

PRODUTOS VETERINÁRIOS EM CAMPO LARGO,

VOCE ADQUIRE NA

CASA VITÓRIA

Rua Domingos Cordeiro, 569 (antigo negócio do Chipanski).

Vá conhecer os precinhos vitória, para a "vitória" de seu bolso.

As terças e sexta-feiras, funciona a Clínica Veterinária.

(27/2 — 6-13-20-27/3)

Casa comercial — Vende-se

Vende-se uma casa comercial com bar, sorveteria e secos e molhados, na Rua Padre Natal Pigato, 903, em frente à INCEPA.

Preço a combinar com a proprietária no local.

(27/2 6-13/3)

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor